

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola E.B. 2,3/S Abel Botelho - Tabuaço
Circulo: Viseu
Sessão: Ensino Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Como todos sabemos, o bullying é uma realidade não só presente nas escolas portuguesas, mas igualmente nas de todo o mundo.

Infelizmente os casos de bullying atingem taxas muito elevadas, às quais devemos prestar muita atenção, uma vez que o bem estar físico, emocional e social dos jovens, que serão o futuro do nosso país, poderão estar em causa.

Bullying é a sucessão regular e continuada de actos maliciosos como a violência física, a chantagem psicológica, a exclusão social, entre outras, exercidas por um ou vários indivíduos, normalmente mais velhos, e mais fortes do que as suas vítimas. Quem presencia actos relacionados com bullying, e permanece em silêncio, é igualmente culpado, porque não zelou pela segurança e bem-estar dos seus companheiros e escola. Reconhecemos que este assunto é pouco abordado nas escolas e, por vezes, até ignorado.

O bullying pode levar, em casos extremos, à morte provocada por actos de violência física ou também devido a depressões e esgotamentos, consequência das perturbações e pressões psicológicas de quem sofre bullying. Estas crianças e adolescentes teriam, certamente, uma vida feliz e contribuiriam, um dia, para o desenvolvimento do nosso país.

É por estas razões que queremos apelar às escolas do nosso país e entidades competentes para que olhem e se interessem por este tema, e nos ajudem a encontrar soluções para combater este fenómeno que, na maior parte das vezes, se vai propagando em silêncio.

Preocupados com a situação, e na tentativa de ajudar a combater o bullying, propomos as medidas que a seguir passamos a citar.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Formação de uma "Brigada Anti-Bullying" composta por alunos, de várias idades, que agirão de forma a vigiar, prevenir ou mesmo impedir quer comportamentos físicos violentos quer chantagem psicológica entre os colegas. Como complemento a Brigada criará um Blog, intitulado "A Caixa Electrónica Anónima", onde poderão ser feitas denúncias anónimas de casos de Bullying. Após uma investigação mais cuidada das denúncias será constituído um Tribunal Escolar, onde os alunos da "Brigada Anti-Bullying", juntamente com professores e Direcção da Escola, analisarão e "julgarão" os problemas detectados, no sentido de encontrar uma solução de entendimento confortável para todos os envolvidos.

2. Implementação do "Dia do Desafio" periódico, com a formação de grupos de reflexão, onde serão expostas e partilhadas realidades e experiências vividas, visando uma melhoria da auto-estima e auto-confiança, sobretudo das vítimas de violência escolar. Cada caso exposto será alvo de uma reflexão e discussão com o objectivo de encontrar a melhor forma de agir. Deste modo, todos os intervenientes poderão tomar contacto com os problemas reais que muitas vezes caem no esquecimento. Este "Dia do Desafio" poderá, também, ser um espaço onde voluntários ou convidados de toda a Comunidade Educativa partilhem as suas experiências/vivências incentivando os alunos à abertura e um diálogo livre de medos e preconceitos.

3. Todas as Escolas deveriam estar dotadas de um profissional de Psicologia. Entendemos que um acompanhamento regular e continuado dos agressores, das vítimas e das testemunhas, por um profissional da área permitirá a detecção, prevenção e mesmo servir de impedimento a eventuais comportamentos de risco. Este acompanhamento é crucial, pois permitirá um crescimento do conforto emocional de todos os "actores" envolvidos neste processo e reduzir a taxa de incidência de Bullying.